

Guerra Fria: O Mundo Bipolar

1. Considere os excertos a seguir.

I. "As crises políticas e sociais nos países liberados (da dominação nazista), proporcionavam aos russos uma excelente oportunidade para influir na transformação de seus regimes políticos."

II. "Com este Plano, adotado entre 1948 a 1952, e que consistia na aplicação maciça de capitais norte-americanos na reconstrução europeia, pretendia-se conter a 'ameaça' comunista e consolidar a influência dos Estados Unidos na Europa Ocidental."

III. "A Grande Depressão (...) levou a Europa a revisar não apenas seu papel de economia periférica face às nações industriais do Atlântico sul, mas, igualmente, sua crença nos padrões de transformação econômica sem o recurso à prática revolucionária levada a cabo na União Soviética."

Os problemas políticos e estratégicos que resultariam na chamada Guerra Fria tiveram sua origem ainda nas relações entre os Aliados durante a Guerra, mas foi somente no fim dos anos 40 que assumiram sua forma mais característica. Estes problemas estão identificados em:

- a) apenas II
- b) apenas I e II
- c) apenas I e III
- d) apenas II e III
- e) I, II e III

2. Considere o texto a seguir sobre a Nova Guerra Fria.

"A nova Guerra Fria consiste esquematicamente no seguinte: os Estados Unidos desencadeiam uma corrida armamentista convencional e estratégica - cujo ponto máximo é a militarização do espaço pela IDS, ou projeto 'guerra nas estrelas' - que os colocam em superioridade estratégica sobre a U.R.S.S. e abala a economia soviética; a U.R.S.S., debilitada pelo aumento dos gastos militares e pelo embargo comercial dos E.U.A. e aliados, vê-se obrigada a limitar seu apoio às revoluções do Terceiro Mundo como contrapartida para uma redução da pressão militar americana contra si; assim, Washington e seus aliados mais militarizados (como Israel, Paquistão e África do Sul) poderiam sufocar os movimentos e regimes revolucionários surgidos na década anterior; paralelamente, buscariam controlar seus aliados-rivais economicamente bem sucedidos (Europa e Japão), dividindo com eles o fardo dos gastos armamentistas e afastando-os da vantajosa cooperação econômica com a U.R.S.S. e a Europa oriental (daí a luta contra a construção do gasoduto Sibéria-Europa e a venda de tecnologia avançada aos países socialistas); finalmente, os E.U.A. tentariam abrir os países socialistas à penetração econômica ocidental, a qual aumentaria o controle sobre a política do 'bloco' soviético e forneceria alternativas financeiras e comerciais para a superação da estagnação do sistema capitalista."

(Vizentini, P. DA GUERRA FRIA À CRISE. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1996, p.85)

Segundo o autor, pode-se afirmar que

- a) sem condições materiais de competir com a U.R.S.S., os E.U.A. estimularam a penetração econômica e militar do Japão e da Alemanha Ocidental nos países periféricos politicamente próximos do bloco soviético.

- b) o projeto "guerra nas estrelas" levou a U.R.S.S. a abandonar todos seus interesses no Terceiro Mundo optando por uma estratégia geopolítica de ampliação do seu apoio à Alemanha e ao Japão.
- c) a nova estratégia militar norte-americana foi muito bem sucedida, obrigando a U.R.S.S. a retirar-se gradativamente do Terceiro Mundo, e evitando que Japão e Alemanha Ocidental fossem satelitizados pelos soviéticos.
- d) sofrendo o impacto das exigências da nova competição militar, a U.R.S.S. recua do seu papel de potência de atuação mundial, diminuindo sua presença no Terceiro Mundo e tendo dificuldades para controlar e evitar a penetração capitalista dentro das fronteiras do leste europeu.
- e) perdendo contato com as economias do Japão e da Alemanha Ocidental, a U.R.S.S. intensifica relações comerciais com os países socialistas do Terceiro Mundo para que estes financiem a manutenção da cada vez mais sofisticada parafernália militar da lógica da Guerra Fria.

3. Após a Segunda Guerra Mundial, estabeleceu-se um período de radicalização das posições políticas e a formação de dois blocos distintos, destacando-se a ascensão dos EUA e da ex-URSS. Sobre esse período é incorreto afirmar.

- a) A Doutrina Truman externava o compromisso norte-americano de liderar o combate ao avanço comunista no mundo do pós-guerra.
- b) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada em abril de 1949, para ser o braço armado dos países da Europa Ocidental, EUA e Canadá.
- c) O Bloqueio de Berlim, a Guerra da Coréia, a Crise dos Mísseis Soviéticos em Cuba e a Guerra do Vietnã são episódios característicos desse período.
- d) Ocorreu uma confrontação múltipla entre as duas superpotências que questionaram de maneira incessante a distribuição mundial dos fluxos de influência e poder.
- e) A Perestroika, a reunificação das duas Alemanhas e a desintegração do Pacto de Varsóvia foram a contrapartida Soviética para a política americana nesse período.

4. Os recentes acordos para a diminuição das armas estratégicas de longo alcance afastam as campanhas históricas e o perigo de um confronto bélico catastrófico. Quando se analisam as origens da denominada Guerra Fria, percebe-se que ela se relacionou inicialmente com:

- a) a política do desarmamento nuclear e o enfrentamento militar direto entre as duas superpotências.
- b) a instalação de rampas de lançamento e a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba.
- c) o fim da Guerra do Vietnã e o apoio norte-americano aos "contras" da Nicarágua sandinista.
- d) a ascensão de Mikhail Gorbachev na URSS e sua política de Glasnost.
- e) o envolvimento dos governos inglês e norte-americano na elaboração de um discurso responsabilizando o comunismo como terrível ameaça ao mundo livre.

5. O fim da Guerra Fria, expresso na extinção da União Soviética, em 1991, acarretou um novo equilíbrio e o ordenamento das relações internacionais, que se caracteriza por um (a):

- a) enfraquecimento dos movimentos nacionalistas regionais e das tendências de globalização na Europa ocidental.
- b) declínio da liderança política internacional das superpotências em virtude da transferência do controle de seus arsenais nucleares para a Assembléia Geral da ONU.
- c) revitalização das alianças militares estratégicodefensivas, conforme os pactos políticos da Europa central e do leste.
- d) formação de megabloco político-econômicos que favoreceram a internacionalização dos fluxos de capitais, tais como a da Comunidade Européia e a do Nafta.
- e) decadência econômica dos países da bacia do Pacífico que haviam mantido uma posição de neutralidade durante a Guerra Fria, tais como Cingapura e Malásia.

Gabarito

1. B
2. D
3. E
4. E
5. D